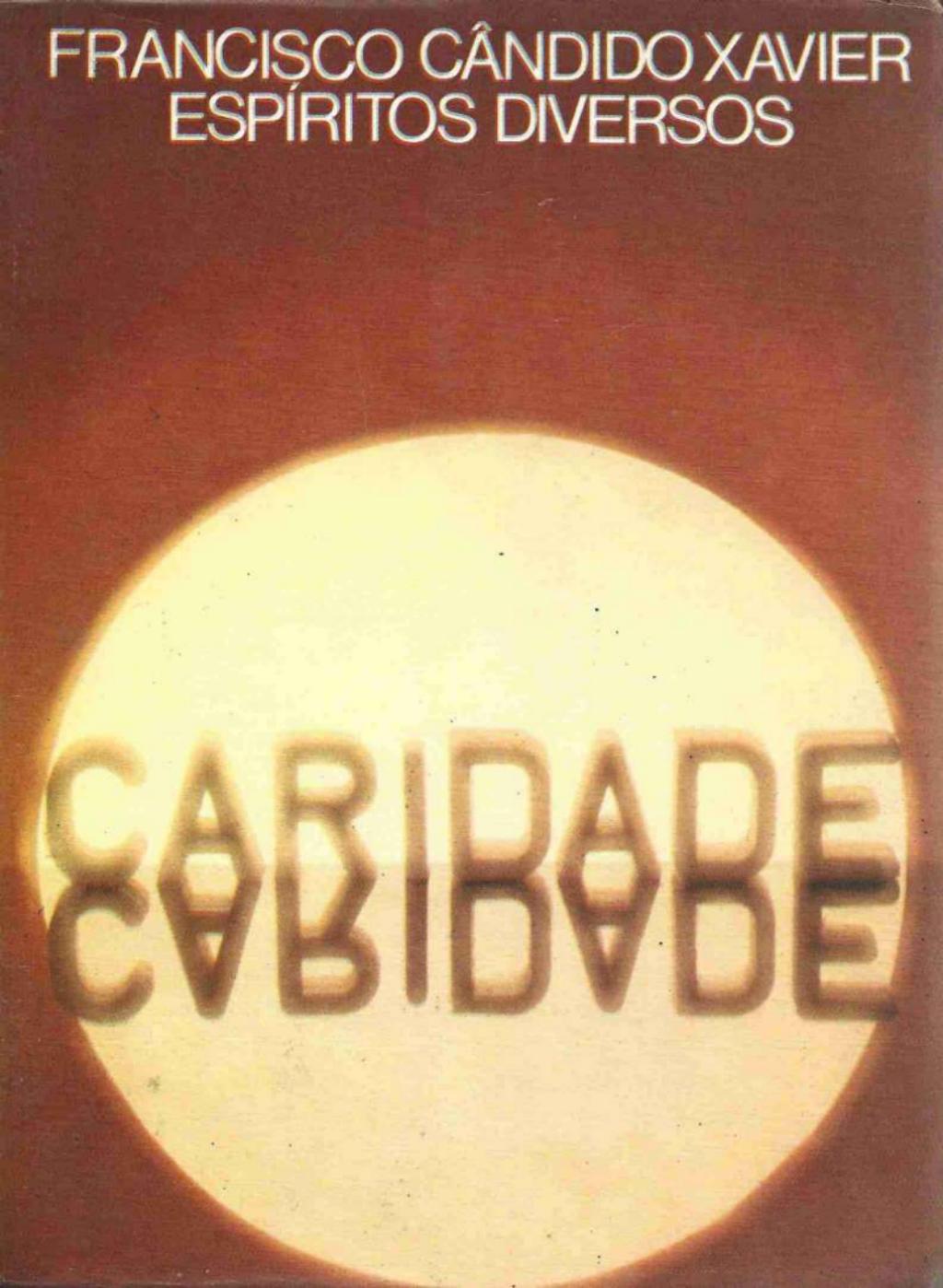


FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITOS DIVERSOS



CARIBIBA

CARIDADE



Texto e Diagramação: Vivaldo da Cunha Borges

Montagem: Wanderley Tadeu Martines

Capa e Ilustrações: Cláudio de Oliveira Santos

Instituto de Difusão Espírita

Rua Emílio Ferreira, 123 – Araras Est. São Paulo – Brasil

CGC (MF) n.o 44.220.101/0001-43 Inscr. Estadual 182.010.405

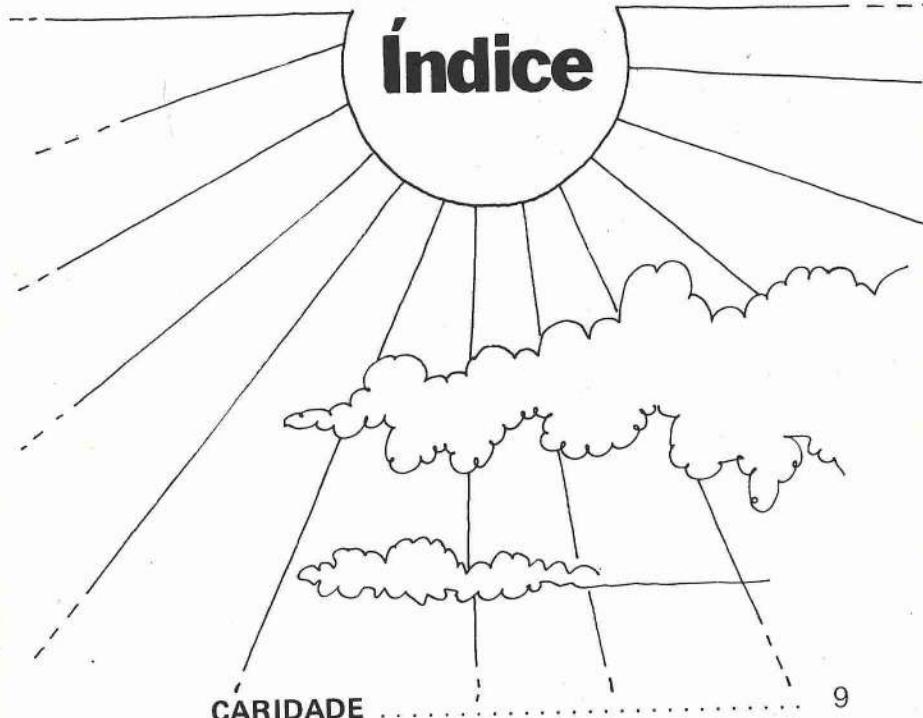


Francisco Cândido Xavier

Espíritos Diversos

CARIDADE

Índice



CARIDADE 9

01 — CULTURA E CARIDADE, Emmanuel	11
02 — DOM DE DEUS, Manoel Monteiro	15
03 — CARIDADE, Thereza	17
04 — GUARDEMOS A BÊNÇAO, André Luiz	21
05 — SE TIVERMOS CARIDADE, Fabiano	23
06 — EM FAVOR DO MUNDO, Emmanuel	27
07 — NOSSO IRMÃO, Casimiro Cunha	31
08 — EM VIAGEM, Emmanuel	35
09 — POBREZA E RIQUEZA, André Luiz	39

10 – ANTE O PRÓXIMO, Emmanuel	41
11 – QUANTO MAIS, Bezerra de Menezes	45
12 – O DIA COMEÇA AO AMANHECER, Meimei.	47
13 – ESPERANÇA DOS CÉUS, Maria Dolores	51
14 – O TALENTO ESQUECIDO, Emmanuel	53
15 – BRANDURA, André Luiz.	57
16 – DIA E NOITE, Emmanuel.	61
17 – NA JORNADA DE LUZ, Casimiro Cunha.	65
18 – PÃO, OURO E AMOR, Scheilla	69
19 – DISCIPLINA, Emmanuel	71
20 – O COOPERADOR, Emmanuel	75
21 – ASSUNTO NOSSO, Casimiro Cunha.	79
22 – O ASSISTIDO, Emmanuel	83
23 – UM QUARTO DE HORA, Meimei	87
24 – EM TORNO DA CARIDADE, Emmanuel.	89
25 – MÃE SOZINHA, Irene de Souza Pinto	93
26 – NA TRILHA DO RESGATE, Emmanuel	97
27 – SEM CARIDADE, André Luiz	101
28 – DIETA NA DIETA, Casimiro Cunha.	105
29 – DINHEIRO, Bezerra de Menezes.	107
30 – EM PLENA LUTA, Emmanuel	109
31 – O BEM AGORA, Casimiro Cunha.	113
32 – VIDA, Emmanuel	117
33 – ACORDEMOS, André Luiz.	121
34 – PACIÊNCIA CONOSCO, Emmanuel.	125
35 – CARIDADE E ESPERANÇA, Emmanuel	127
36 – MOEDA E VIDA, Emmanuel	131
37 – SOCORRE, MEU FILHO, Meimei.	135
38 – SERVIR SEMPRE, Casimiro Cunha	139
39 – RESPOSTA FRATERNAL, Emmanuel.	141
40 – FICA CONOSCO, SENHOR!, Maria Dolores.	145

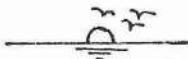
CARIDADE

Comentávamos a beneficência, em reunião de companheiros, encarnados e desencarnados, quando alguém considerou que a palavra "caridade", por excessivamente repetida, talvez estivesse perdendo a significação e a importância.

Entretanto, aduzimos: "estaria o Sol diminuindo em grandeza, por mostrar-se diariamente, de hemisfério a hemisfério? que palavra diferente inventaríamos para a luz, unicamente porque seja ela um prodígio infinitamente rearticulado para os nossos olhos"?

Irmãos presentes observaram com gentileza: "não será justo que os amigos da Espiritualidade vengham a fixar o valor perene da caridade num livro simples que lhe receba o nome"? (1)

Aceitamos a lembrança-convite e, através do tempo, colecionamos, — alguns companheiros e nós, — as páginas que se nos fizeram possíveis em derredor do assunto.



E aqui temos o volume planeado pelos dedicados irmãos que no-lo recordaram para marco de respeito e consideração para com a palavra-legenda que nos expressa o amor ao próximo.

